



Trabalhos Científicos

Título: Vivenciando O Cuidado Do Recém-nascido De Muito Baixo Peso: Representações Da Família

Autores: ROBERTA TOGNOLLO BOROTTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); TALITA BALAMINUT (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); CRISTINA MARIA GARCIA DE LIMA PARADA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); VERA LÚCIA PAMPLONA TONETE (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Resumo: Introdução: O nascimento de um filho antes do período esperado gera na família angústia e medo principalmente se este for de muito baixo peso, pois apresentam maior risco de morte ou de seqüelas. Objetivo: Apreender as representações da família sobre o cuidado do recém-nascido de muito baixo peso. Método: Estudo qualitativo sobre a ótica das representações sociais. A coleta ocorreu de novembro de 2011 a julho de 2012. A amostra foi constituída por 11 famílias que possuíam filhos com peso inferior a 1500 gramas. Para a análise de dados foi utilizado o referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: Foram realizadas 4 entrevistas. A primeira no hospital (entre o 3º ao 7º dia de internação), as demais no domicílio, sendo a primeira sete dias após a alta, a segunda 45 dias após a primeira e a terceira no sexto mês de vida da criança. As mães possuem de 15 a 39 anos, destas, 6 são casadas, 4 amasiadas e 1 separada. Destas, 7 estão vivenciando pela primeira vez a maternidade e 4 já possuem outros filhos. A média de internação destes bebês variou de 2 a 3 meses. Para análise, os discursos das mães foram agrupados em dois temas: A família vivenciando a situação de risco na UTI Neonatal e a Família cuidado do recém-nascido em casa. Sendo que do primeiro tema emergiram 5 idéias centrais: Medo do inesperado, Dificuldade na aceitação da separação, A dificuldade em falar sobre o bebê, A possibilidade concreta da morte e Impotência frente a internação do filho. Em relação ao segundo tema emergiram 3 idéias centrais: A felicidade impera na casa, Cuidado em tempo integral e a Difícil adaptação. Conclusão: A realização de pequenos cuidados e o simples toque e carinho oferecido pelos pais aos seus filhos propicia o fortalecimento do vínculo. A presença dos pais traz benefícios para o bebê, para a família e serviço. A família tem a oportunidade de compreender o que está ocorrendo com seu filho e o profissional de conhecer esta família, ajudá-la e prepará-la para a alta e para os cuidados no domicílio.